

## **“QUERO OUTRO CARDIO E OUTRO OTORRINO”**

**DECISÕES CLÍNICAS    DISCUSSÃO: 17/01/2013**

**PROF. LUCAS VILAS BOAS MAGALHÃES**

**PARTE I:** Um senhor de 75 anos consulta-se. Após a 1ª pergunta propiciatória, o médico coleta as seguintes informações, usando o atributo da objetividade: "Dor nos ombros, pescoço, olhos, cabeça" "Operei hérnia" "enxergando duplo" "ATM".

1ª pergunta: Que partes da entrevista foram contempladas até agora?

2ª pergunta: O que fazer com essas informações obtidas?

**PARTE II:** Há 6 meses iniciou dor nos ombros, nuca bilateral, parietal bilateral e ao redor dos olhos. Durante a exploração das 7 dimensões, descobre-se que há pontos localizados dolorosos na região frontoparietal bilateral, e que está tendo diplopia, além de dor para abrir a boca e mastigar, obrigando-o a interromper a mastigação, que julga ser por problema nas ATMs. O quadro visual piorou após cirurgia de hérnia inguinal (há 45 dias à D e há 15 dias à E). Em ambas, tomou raquianestesia sem intercorrências. Há desconforto lombar, especialmente ao levantar-se, de início recente. Refere baixo apetite, teria perdido 2-3 Kg no último mês.

3ª pergunta: há alguma impressão diagnóstica até aqui? (**imperdível Smetana GW; Shmerling RH. JAMA 2002; 287 (1): 92-101**)

4ª pergunta: que exames você pediria?

**PARTE III:** Há 7 dias foi ao oftalmo (encaminhou para dois outros oftalmologistas subespecialistas em BH - estrabismo e neuroftalmo), mas ele não quer ir. Um ortopedista consultado prescreveu AINE e PACO sem melhora. Já fez biópsia de próstata (HPB). Ex tabagista 50 anos-maço, parou há 35 anos. A filha que o acompanha tem pânico, ansiedade e dores no corpo e outro filho já teve dores semelhantes, que se resolveram com fluoxetina. Azia crônica, resolvida com omeprazol. Constipação intestinal crônica. EFA normal, exceto por : fácies de dor, hipocorado +/-4+. Dor nas cinturas ao movimentar-se. Dor no corpo da mandíbula ao abrir a boca. A inspeção atenta da cabeça/pescoço é reveladora. Exames trazidos normais, exceto por USG: colelitíase (assintomática).

5ª pergunta: Em que essas informações foram úteis?

6ª pergunta: Quais as possíveis complicações da litíase biliar?  
(**Bechingham IJ. BMJ 2001;322:91-94**)

**PARTE IV:** Após o tratamento obteve melhora espetacular. 3 meses após ele liga referindo dor em região de FIE. Não está conseguindo evacuar. Ontem consultou cirurgião geral e amanhã vai ao proctologista.

7ª pergunta: o que fazer?

**PARTE V:** O proctologista libera com medidas para constipação (estava há 9 dias sem evacuar). 3 dias após a consulta inicia importante dispnéia. A filha liga para o cardiologista, que o interna para investigação (“vai fazer cateterismo”). A filha pede para que você o veja no hospital, mas você está viajando e diz que assim que chegar quer vê-lo. O paciente recebe clister glicerinado e consegue evacuar. Mesmo após, persiste com dispnéia, em crises, flutuante, relacionada a esforços, com palpitações e algum desconforto precordial.

8ª pergunta: Em que pensar frente a essa dispnéia?

**PARTE VI:** Recebe alta com rivotril (“pânico”), após exames: ECG, HMG, Cr, eletrólitos, coagulograma, enzimas cardíacas, cateterismo todos normais. Ecocardio (conclusão): PVM competente, discreto derrame pericárdico sem sinais restritivos, FE 71%. Como está com alguma rinorréia clara, consulta um otorrino (“o senhor não tem nada”). Ele te procura somente 2 meses após a internação, informando que mantém crises de dispnéia como acima, sem melhora com rivotril. Quer saber se deve procurar outro cárdio e outro otorrino. EF: FC 120 bpm, tremor leve de extremidades superiores e leve dispnéia. Você solicita exames.

9ª pergunta: qual o diagnóstico diferencial básico de síndrome do pânico?

**PARTE VII:** Após alguns dias, antes dos exames ficarem prontos, você recebe um telefonema da filha: ele teve uma síncope e faleceu ao chegar ao hospital. Você revê o bilhete trazido pela filha na última consulta (abaixo).

10ª pergunta: O que deve ter acontecido?

11ª pergunta: Qual seu compromisso agora? (**Bedell SE et al. N Eng J Med 2001; 344:1162-1164**).

12ª pergunta: O que você precisa aprender para que, no futuro, possa atender alguém assim de forma condigna com o juramento que fará?

Bilhete que a filha trouxe na consulta: "meu pai está relatando muita falta de ar. O cardiologista fez todos os exames, inclusive ecodoppler e cateterismo, e não relata nada cardiológico. Ele acha que ele está com síndrome do pânico. Pai também foi no otorrino, e também não achou nada compatível com os sintomas. Bom... pai não está aceitando que não tenha nada físico, está querendo procurar outro cardiologista, outro otorrino... hoje diz que está com muita dispnéia, sem conseguir caminhar ou subir escadas".